

Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA
Administrador: ARTUR BASTO
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

Director:
P.º Alberto da Rocha Martins
Telefone 8451

Redactores Principais { JOSÉ TEIXEIRA
JOÃO P. DA SILVA CORRÊA
Redacção e Administração: R. D. António Barroso, 42-44

O Bom Pastor!

Por A. ROCHA MARTINS

Na sua liturgia sagrada celebra a Santa Igreja, no próximo Domingo, a festa do Bom Pastor.

Nesta festa universal consagram-se, duma maneira admirável, as virtudes da solicitude e da bondade de Cristo para com a humanidade.

Não estão longe, ainda, esses dias tormentosos em que o Divino Mestre experimentou, numa resignação excepcionalmente exemplar, as amarguras mais pungentes e os sofrimentos mais cruéis, para resgatar o homem pecador.

Há pouco ainda comemoraram-se, em dramatismo e emoção, estes factos da História e a humanidade pôde viver profundamente emocionada esta tragédia do Calvário.

Agora, depois da gloriosa ressurreição, testificada pelos apóstolos e discípulos de Cristo e propagada pelas Santas Mulheres que participaram no drama do Gólgota, vem a palavra de consagração e de agradecimento inserta nos livros sagrados e que apresenta o Divino Nazareno como sendo, na realidade, o Bom Pastor.

Ele conhece as suas ovelhas e conhece-as pelo próprio nome. Por elas deu o seu sangue e para elas prégou por entre asperezas de desertos e jornadas de sacrifício, a sua mensagem de luz, de verdade e de vida.

Para elas a enorme demonstração do seu divino poder através de milagres e prodígios assombrosos dos quais beneficiaram os homens carecidos de bênção e de protecção.

Para elas, ainda, a santíssima instituição da Igreja Católica — único aprisco salvador.

Cristo conhece as suas ovelhas e ama-as enternecidamente.

Por elas viveu e morreu e por elas continua vigilante nos sacrários de todo o mundo e na presença viva da Santa Madre Igreja.

Torna-se necessário que as ovelhas conheçam e amem, do mesmo modo, o seu Pastor.

(Continua na página 6)

Oferecimento!

(Na festa da Inauguração das Obras da Igreja de Vila Verde).

Senhor dos reinos feitos de luar,
Das coisas infinitas, imortais,
Senhor, meu Deus, que em toda a parte estais,
Como nada no mundo pode estar!

Senhor que eu sinto e posso adivinhar
Mais doce, mais suave, mais e mais,
Que a luz que penetrou pelos vitrais
E se quedou divina sobre o altar!

Senhor, meu Deus! Abri-me o coração
Que eu não sou eu! Sou este povo bom
Que canta, que trabalha, que moureja!

Que vibra intensamente! Que não morre,
Que tem o próprio coração na torre
E a alma inteirinha nesta Igreja!

Fausto Feio

Divagações Filosóficas

Pelo Matos de Poiares

VI

O silêncio

A 18 de Janeiro de 1793, a Convenção, constituída acusadora e juíza de Luís XVI, condenava-o à morte como réu de conspiração contra a liberdade pública.

Três dias depois foi executada a sentença.

O Rei é acompanhado ao cadafalso por uma ululante multidão que não cessa de gritar o grito anárquico: Igalité, fraternité, liberté.

Madame Roland escreveu depois: «Liberdade! Como em teu nome se cometeu tantos crimes».

O cortejo revolucionário não permitia ouvir-se o ruído dos 20 tambores.

Como Cristo a caminho do Calvário, Luís XVI, sucumbido, abatido até ao mais ínfimo do seu ser, lá vai, triste, perante a maldade dos homens.

Está agora em frente ao patíbulo infame.

Encara a multidão, sereno, majestoso, rei.

Os vinte tambores calam-se.

E reina o silêncio.

E Luís XVI diz as suas últimas palavras: «Eu morro inocente de todos os crimes que me imputam».

O silêncio deixou ouvir a voz sublime da inocência perseguida.

E o Rei continua: «Eu perdoo aos autores da minha morte».

Só no silêncio tinham eco estas magníficas palavras do sentenciado.

E o Rei conclui: «Peço a Deus que o sangue que ides derramar não caia jamais sobre a França».

Que ternura e que amor Luís XVI sentia para com a sua querida Pátria.

Quando a cabeça régia rolou, quebrou-se o silêncio.

De novo reinou a anarquia.

Não sabemos computar a grandiosidade do silêncio que reinará no momento em que o Divino Juiz há-de

(Continua na página 8)

Prior Alfredo Rocha

O digno Prior Alfredo Rocha, que há anos ocupa e prestigia a Cadeira Prioral de Santa Maria Maior de Barcelos, mercê das suas invulgares qualidades de inteligência, carácter e trabalho, conquistou a consideração e estima dos barcelenses.

A notável obra de apostolado que vem desenvolvendo, a caridade, que sem alarde pratica, o zelo e probidade com



que exerce o seu ministério, são penhores que lhe dão indeclinável direito à estima que em Barcelos lhe é tributada.

No tempo, não mui distante, em que a ciclónica rajada demagógica ameaçava o Altar e os seus ministros, parquiava Santa Maria Maior de Barcelos, o Rev. Cónego Joaquim Alexandre Gaiolas.

Suportou este sempre lembrado sacerdote as inclemências do vendaval maçónico, e durante mais de um quarto de século dedicadamente trabalhou na messe que lhe estava confiada.

Porém, para que se não perdesse o fruto de tanta canseira e sacrifício era necessário um continuador da grande obra realizada, e assim, em boa hora, foi escolhido o digno Prior Alfredo Rocha.

São estas palavras justas e merecidas que, por ocasião do seu aniversário natalício, que festeja no próximo sábado, oferece ensejo de, nas colunas do *Jornal de Barcelos*, as deixar exaradas.

E que Deus conserve a vida, por dilatados anos, ao digno Prior Alfredo Rocha, são os nossos votos.

Para Sevilha

Na companhia do Snr. Engenheiro Sousa Coutinho partiu para Espanha em viagem de estudo e recreio o nosso prezado amigo e colaborador Snr. Augusto Soucasaux que se demorará alguns dias em Sevilha.

Boa viagem.

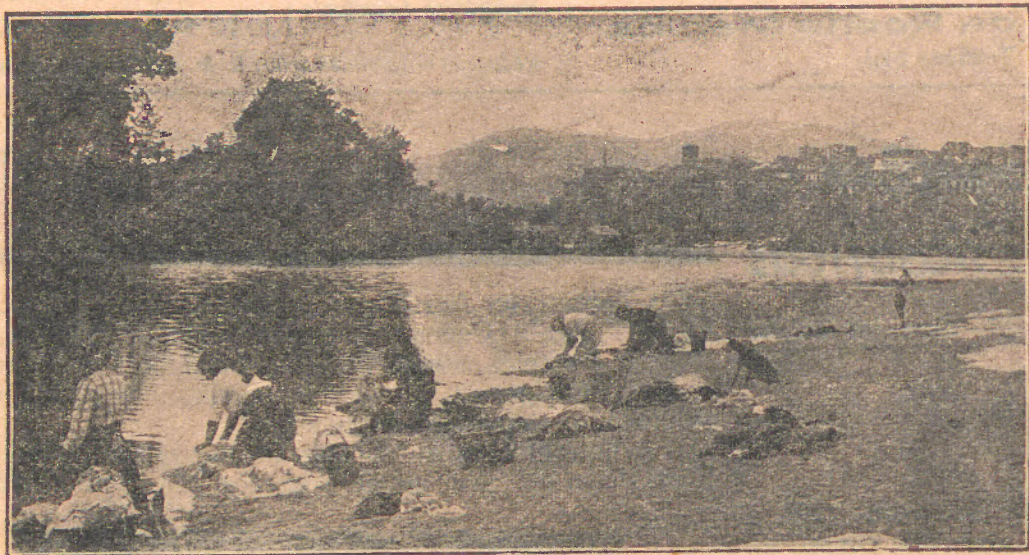
FESTAS DAS CRUZES

CONQUANTO muito se tenha dito relativamente às Festas das Cruzes — As Festas da Cidade de Barcelos — realçando o brilhantismo que se lhes vem impondo e ilucidando dos números do seu variado programa que as não-de valorizar este ano, parece-nos que muito ficará por dizer quanto ao seu tradicionalismo e grandiosidade e mesmo quanto à cidade que as realiza — da crença do seu povo, cada vez mais crescente e do bairrismo da sua gente que profundamente vem radicando, de ano para ano, o

recção do Grémio do Comércio, Acácio de Araújo Coutinho, José Pimenta do Vale, António Ramos Fontainhas, Manuel Barbosa de Faria e Francisco da Silva Esteves.

O repasto decorreu em ambiente de alegre confraternização e cheio de ditos espirituosos e de excelente disposição.

No final, o Sr. João de Sousa e Silva, em breves mas muito claramente, saudou os representantes da Imprensa e solicitou deles toda a colaboração para o êxito das Festas das Cruzes, entre-



BARCELOS — Um aspecto do Rio Cávado

seu entusiasmo e o seu fervor pelas suas festas maiores.

A Imprensa diária, pelas penas mais brilhantes, disseram-nos já, em reportagens cheias de pormenores, do passado e do presente das grandiosas festas e não sejamos nós a interromper o sabor delicioso que deixou nos espíritos de todos essa belíssima jornada de propaganda para a nossa terra que constituiu a vinda a esta cidade dos jornalistas do Porto.

Porque tomamos parte nessa reunião de confraternização jornalística e porque temos necessidade de arquivar nas nossas colunas alguns apontamentos, vamos em síntese, focar alguns pormenores mais ligeiros.

A convite da Comissão Executiva das Festas das Cruzes assistimos no já agora típico restaurante Bar da Gruta, a um almoço em que estiveram presentes, também, os representantes dos jornais locais, correspondentes dos jornais do Porto e enviados especiais dos quatro diários portuenses. Presentes, também, os Srs. João de Sousa e Silva, presidente da Comissão e da Di-

tanto que fez uma resenha do que seria o programa definitivo, salientando, todavia, o grandioso Concurso de Traje de Entre Douro e Minho que este ano e pela primeira vez iria ser levado a efeito.

Seguiu-se-lhe o Sr. Francisco da Silva Esteves que num à vontade muito característico, fez judiciosas considerações, dizendo do muito que quer à sua terra e terminou por solicitar aos jornalistas que soubessem bem interpretar o sentimento bairrista que lhe ia na alma.

Depois, o nosso camarada Barrote Júnior, de «O Comércio do Porto» e em representação dos jornalistas portuenses, proferiu um breve discurso de agradecimento, ao mesmo tempo que se referiu à cidade e às festas com muito carinho e amizade. Finalmente, o Rev. Padre Alfredo Martins da Rocha, que representava *Jornal de Barcelos* e em nome da Imprensa Local, num improviso brilhante, como sempre acontece, teceu um hino às belezas naturais de Barcelos e fez história do aparecimento das Cruzes e de como nasceram as festas que tem o mesmo nome. Terminou por solicitar a união entre todos os barcelenses de boa vontade e saudou a Comissão Executiva das Festas da Cidade, a quem ofereceu a melhor e mais desinteressada colaboração.

Divagações Filosóficas

(Continuação da página 1)

surgir em frente à Humanidade inteira para ditar sobre os bons e sobre os maus a sua preanunciada sentença.

O vale de Josafat há-de parecer um ermo imenso.

Nem os eleitos quebrarão o silêncio.

Os condenados abafarão seus suspiros e susterão seus desesperos.

No íntimo do seu coração, continuarão dizendo, mas já sem remédio: Erramos.

Quando resplandecer no céu o sinal do Filho do Homem suplicarão às montanhas que caíam sobre eles.

Não querem ver a face irada do Senhor.

Têm horror ao Seu semblante que para eles só transpira maldição e vingança. Nihil vindicta... leio nos livros sagrados.

Leio e fico-me em silêncio, aguardando a chegada do Supremo Juiz.

Ele surge. Revoadas de anjos o acompanham.

A Cruz redentora brilha no firmamento.

O som das trombetas tinha já despertado os mortos do seu sono de séculos e num icto do pensamento toda a humanidade se havia reunido no vale imenso de Josafat.

Ali, frente a Jerusalém onde o Divino Mártir foi Crucificado — criminoso repúdio — vai ser proferida a sentença.

Mais que em momento algum, reina um impressionante e aterrador silêncio.

Jesus aproxima-se. Cercam-no legiões de anjos.

Os bons estão separados dos maus.

E num momento, como que saindo simultaneamente da mesma boca divina — saem estas palavras:

Vinde, benditos de Meu pai. Afastai-vos de mim, malditos.

Os eleitos entoam um hino de triunfo e de glória.

E os réprobos soltam tremendos gritos de desespero.

Sobem aqueles ao céu; descem estes ao inferno e a separação é para sempre.

Filosofia? Sim. Da mais divina do Evangelho de Jesus.

Notícias diversas

Em viagem de recreio, estiveram em Espanha, o nosso estimado colaborador Sr. António Gomes de Faria e o nosso amigo e assinante Senhor Fernando Coutinho, que foram acompanhados das suas respectivas esposas.

— Visitaram Fátima, com suas esposas, os nossos preza-dos amigos Srs. Humberto Carmona Coelho Gonçalves e António Azevedo C. Gonçalves.

Visto pela COMISSÃO DE CENSURA

IMPRENSA

«Jornal de Famalicão»

Tem mais um ano de vida ao serviço das causas justas e da Vila de Famalicão o aguerrido «Jornal de Famalicão» superiormente dirigido pelo nosso bom amigo e distinto jornalista Sr. Rebelo de Mesquita.

Trilhando um caminho de segura orientação e terçando armas pelo bem da terra para quem devotadamente vive «Jornal de Famalicão» tem a simpatia de quantos o conhecem e o apreço de todos os que o lêem.

No seu aniversário natalício e com os votos das mais largas felicidades apresentamos-lhe, fraternalmente, os melhores cumprimentos.

«Correio do Minho»

Comemorou, há pouco, mais um aniversário o brilhante diário bra-careense «Correio do Minho». Dirigido pelo Sr. Coronel Graciliano Marques e tendo como chefe de Redacção o nosso amigo e dessassombrado jornalista Sr. António José da Costa «Correio do Minho» ocupa na imprensa diária um merecido lugar de destaque e é apreciado por toda a gente. Órgão da U. N. tem sabido defender as boas causas e marcado o rumo dum nacionalismo são interpretando a doutrina de Salazar.

Felicitemo-lo por mais este ano de vida.

«Póvoa de Lanhoso»

Também o semanário «Póvoa de Lanhoso» publicou um número especial comemorativo das suas Bodas de Prata.

Dirigido pelo Sr. P.^o José António Dias este querido semanário tem sido arauto da verdade e tem dado o mais sadio entusiasmo na defesa da justiça e do bem.

Sem confessar medo perante os poderentes «Póvoa de Lanhoso» defende a Igreja porque é católico e defende o Estado Novo porque é nacionalista.

Daqui lhe enviamos muito saudar.

«Diário de Lisboa»

Também completou mais um aniversário o «Diário de Lisboa» brilhantemente dirigido pelo Sr. Doutor Joaquim Manso.

Parabéns.

Arroz Gigante 1.^o Seco

Chegou grande remessa à **Cafezeira de Barcelos**

Pedro Correia Marques

Regressou da América do Norte, onde se deslocou a convite do Governo daquela grande nação, o jornalista Pedro Correia Marques, ilustre director do diário «A Voz».

Reparações de Rádios

De todas as marcas, por Técnico, com 25 anos de prática.

Rua Elias Garcia, 3
Telefone 8505 — Barcelos

Leite Puro

Recebe todos os dias de manhã e de tarde a **Pastelaria Arantes.**

Vende a 1\$20 o meio litro.

Mundanismo

Fazem anos:

Hoje: — As meninas Maria Fernanda Queirós de Sousa Basto e Maria Alice da Cruz Veloso Portela.

Amanhã: — O Sr. Venâncio Gaspar Pereira de Brito.

Sábado: — O Rev. P.^o Alfredo Martins da Rocha, estimado Prior de Barcelos e Dr. António Baltazar Pereira.

Domingo: — As Srs. D. Maria Manuela Pacheco e D. Maria da Graça Pimenta Antunes e os Senhores Anibal Rodrigues Araújo, estudante e Eng. José Fernandes Vasconcelos Pinheiro.

Segunda-feira: — O Sr. Carlos Alberto Vieira de Sousa Basto.

Terça-feira: — A menina Ana Maria, filha do Sr. Dr. Alexandre de Sá Carneiro e o Sr. Manuel Fernando Pereira de Almeida.

Ten. Henrique dos Santos

Partiu para a Capital o nosso querido amigo Tenente Henrique dos Santos, prestigioso Comandante da Secção da G. N. R., desta cidade.

De regresso ficará alguns dias na sua terra em gozo de bem merecidas férias.

Grémio da Lavoura

No dia 31 de Março último, pelas 15 horas, reuniu o Conselho Geral do Grémio da Lavoura de Barcelos para apreciação e votação do Relatório e Contas da gerência de 1952 e eleição da Direcção para o triénio de 1953/55.

Compareceram 28 procuradores que, por unanimidade, aprovaram o Relatório e elegeram a única lista apresentada para a Direcção que ficou assim constituída:

Efectivos: Dr. Joaquim Gonçalves Pais de Vilas Boas, presidente; Reinaldo Ferreira de Carvalho, secretário e Dr. José da Graça Faria Júnior, tesoureiro.

Substitutos: Dr. Joaquim Furtado Martins, presidente; Antero José Barreto de Faria, secretário e Sociedade Agrícola «Quinta de Santa Maria», tesoureiro.

Paralelos

É uma especialidade da **Pastelaria Arantes.**

Reunião Dominicana

Com a assistência duma grande parte dos irmãos da Ordem Terceira de S. Domingos realizou-se, no Templo do Senhor da Cruz, no passado Domingo, a reunião dominicana, conforme tínhamos anunciado.

Presidiu o assistente da Fraternidade Sr. P.^o Alberto da Rocha Martins que fez uma prática adequada e deu a Bênção do Santíssimo Sacramento.

Em Singeverga

A fim de tomarem parte num retiro espiritual que se realiza no Mosteiro de Singeverga partiram os nossos queridos amigos e assinantes Senhores P.^o Cirilo de Figueiredo, P.^o José Carvalho, P.^o Areias da Costa e P.^o Carlos Garrido.

SONHOS

É uma especialidade da **pastelaria Arantes**

TRIBUNA DA SOLIDARIEDADE

Continua, numa demonstração de solidariedade que jamais poderemos esquecer, a imprensa portuguesa a referir-se, com o mais rasgado aplauso, ao reaparecimento do nosso jornal. Do mesmo modo tantas pessoas nos têm trazido o conforto das suas palavras por este facto.

Transcrevemos do «Conquistador», da cidade de Guimarães, semanário católico e regionalista as palavras verdadeiramente amigas que consagrou a *Jornal de Barcelos*:

«Reapareceu, depois duma temporada de suspensão judiciária o nosso estimado colega *Jornal de Barcelos*.

Surpreendeu-nos de veras a notícia da suspensão.

Nada dissemos porque estas notícias não nos podem alegrar e mesmo sabíamos que a acção utilíssima do *Jornal de Barcelos* havia de continuar. E continuou.

«A Franqueira» ocupou a trincheira e nem um dia sequer a «frente» ficou à mercê dos semeadores da cizânia que o *Jornal de Barcelos* tão cuidadosa e sacrificadamente tem procurado arrancar.

No campo meramente espiritual e no social e político, *Jornal de Barcelos* como semanário católico não pode, nem quer—nem o tem feito—esconder a luz sob o alqueire, e como regionalista, não pode, não quer—e jamais o fará—sujeitar-se aos caprichos de quem quer que seja porque põe acima de tudo o bem da Comunidade e compreende o esforço dos que foram capazes de arrancar de mãos indesejáveis as rédeas de governos fantoches que levaram a Nação à ruína, e implantaram a Ordem Nova sob a égide da Revolução Nacional.

E porque ainda há homens de espírito velho sobre quem pesam responsabilidades novas, é bem necessária uma profunda doutrinação que *Jornal de Barcelos* jamais se negou a fazer. Saudamo-lo no seu reaparecimento e que as energias latentes surjam em pleno vigor a bem de Deus e da Pátria.»

Do «Jornal de Famalicão», o aguerrido jornal que Rebelo de Mesquita dirige brilhantemente recortamos estes períodos:

«Ao fim duma temporada de forçada suspensão—reapareceu o nosso estimado colega *Jornal de Barcelos* que o P.º Alberto da Rocha Martins dirige proficientemente com a colaboração do nosso querido amigo José Teixeira—rapaz que se iniciou nas difíceis lides jornalísticas no «Notícias de Famalicão», quando o dirigimos e que desde logo foi uma promessa consoladora.

Para o *Jornal de Barcelos* o seu reaparecimento, foi dia grande.

É muito justo e sobretudo legítimo a quem luta estoica-

mente na imprensa, não baquear.

Há no jornalismo coisas que contrariam os outros, que ateiam os ódios e a maldade e fazem despejar toda a bilis mal temperada de ódios e rancores, sobre aqueles que intelectualmente valem sempre mais e melhor. E o único e maior mal de todos aqueles que escrevem é precisamente de haver tantos e tantos, que embora de cursos superiores, não sabem escrever o que querem, o que pensam e o que desejam.

O grande—o pior mal de quem da pena e por pensamento mais alto se bate—não trair a verdade, mas servi-la; servir sem se servir—é fatalmente de contar com aqueles que não têm as mesmas qualidades natas nem coragem—primeiro de escrever, depois de pôr a verdade, nua, crua, tal e qual ela é. Daí a despejar-se em aluvião, pior que borrasca—o ódio, a maldade, o vilipêndio, daqueles que desgraçadamente nada valem e nada são. Que importa as universidades, os preconceitos ou as consoantes que precedem os nomes—se inteligentemente nada existe. Nem chispa de talento nem coragem.

A covardia—pensamos sempre—é um anêma pior que a grilheta dum condenado.

Um criminoso arredado da sociedade como o suicida se afasta da vida—não são nada mais nem nada menos que sombras.

Não sabemos nem nos importa o que se passa na casa do vizinho. Mas há qualquer razão para que o reaparecimento do *Jornal de Barcelos* pudesse ser festejado como o foi e recebido com simpatia como aconteceu.

Perdoou os males porque eles expiraram na sexta feira da Paixão.

Foi a sua maior glória.

Perdoar. Ao simpático colega só podemos desejar a continuação da sua boa e salutar companhia.

Também sofremos e se nos acontecesse sucesso igual, só pedíamos que Deus nos desse a graça de reaparecermos num sábado da Aleluia para termos motivo para a nossa primeira página...

Pelo mesmo motivo vieram à nossa Redacção apresentar cumprimentos ou enviaram cartas de felicitações os Senhores:

Dr. Manuel Anselmo, Henrique P. L. da Luz, de Monção; Dr. Augusto Cerqueira Gomes, António Santos da Cunha, Prof. Abel Lobo, Dr. Alvaro Dias, P. Artur Lopes dos Santos, D. Eugénia Braga da Cruz, Cônego Dr. José Martins Gonçalves, P.º Dr. Manuel Faria, António L. de Carvalho, D. Vanda Barbosa da Silva, Dr. Amândio César, P.º Manuel Borda, Silvestre Pires, Casa Pic-Pic, Mário Queirós (Café da Brasileira), Dr. João Cunha, Pedro Correia Marques, todos de Braga; Adelino Alves Pereira, Dr. Fernando Araújo de Barros, Dr. Marino de Carvalho, Dr. Mário

Por Vila Seca

QUEIMA DO JUDAS—À hora em que se sublinha a Ressurreição de Jesus, entrem-se o povo, em tradição secular, a queimar o judas, após lido o respectivo testamento.

Cerimónia significativa porquanto, muitas vezes, se inspira nuns quantos basbaques humanos que bem mereciam pena semelhante, mas que, infelizmente por aí ficam a vaguear na sua campanha malfazeja. Haverá desaparecido mais um? Oxalá que sim!

Em Vila Seca o espectáculo esteve divertido, mas parece que sem assomos de semelhanças... o que leva a crer que, felizmente, não possuímos por cá desses. Ainda bem.

DIA DE PÁScoa — Decorreu animadamente, na forma dos mais anos, a Páscoa da Ressurreição. Saiu logo pela manhã o habitual «Compasso» que percorreu a freguesia levando a todos os lares as bênçãos do Senhor. Estralejavam muito a miude os foguetes e os caminhos engrinaldoados emprestavam um ar festivo a denotar a fé que anima o nosso povo. Ao recolher da cruz foi dada a bênção do Santíssimo. No final decorreu muito animado o repasto que foi servido na residência paroquial a toda a comitiva constituída por 40 convidados. Oxalá que doravante saibamos abrir as nossas almas às aleluias pascaís de que é puro simbolismo o abrir das nossas casas à *Visita Pascal*.

FESTA DE NOSSA SENHORA DO PARTO—Conjugam-se todos os esforços para ultimar o programa das já tradicionais festas desta freguesia.

Aprestem-se todos para que não desmereçam das dos anos anteriores e que tanto brado têm dado. Teremos possivelmente a Visita Pastoral no dia 25, concerto de música de tarde, uma solene Hora Santa, á noite, e outros números em projecto. No dia 26—domingo teremos a parte religiosa com missa solene, sermão e a majestosa procissão com figuras alegóricas, e a parte profana com o apaixonante certame musical entre as categorizadas bandas de Vilela e a Nova de Famalicão, ambas já com cartazes firmados. Por tudo isto é de esperar que resulte em mais um êxito para esta freguesia. Assim o desejamos e esperamos da boa vontade de todos.

OPERAÇÃO—Sujeitou-se a uma melindrosa operação a muito estimada Snr.ª D. Elisa Faria Pimenta de Castro, tendo decorrido muito bem. Alegramo-nos e pedimos ao Céu, para que em breve a tenhamos entre nós já restabelecida.

VISITAS—Esteve entre nós durante alguns dias o distinto músico gráfico famalicense Dr. Mendes de Carvalho que deu, com muito êxito, alguns ensaios à Coral da J. A. C. F.

Também nos deram seus cumprimentos os amigos P.º António Mariz e seu primo Rev. Abílio Faria Mariz, ambos em gozo de merecidas férias na sua freguesia de Cristelo.

Reparações

De motores eléctricos e dínamos, por técnico especializado.

Rua Elias Garcia, 3

Telefone 8505 Barcelos

Vieira de Sousa Basto, Teófilo Vilas Boas, todos do Porto; Manuel Boaventura, Dr. Agostinho da Rua Varanda Reis, P.º Benjamim Salgado, de Esposende; P.º Miranda de Carvalho, de Cristelo, P.º Joaquim Gomes Beirão, de Frago, Pároco de Cabreiros, Dr. José Machado, Oscar Açada, Dr. Carlos Moreira, Manuel Terroso Lima, desta cidade e Raul Miranda, de Lisboa.

A todos a nossa gratidão.

Casa Cunha

Estabelecimento antigo em Barcelos e dos mais acreditados, mas que acaba de passar por grande remodelação e apresenta aos seus estimados clientes instalações modernas a fim de acompanhar a evolução do progresso e, também, as exigências da sua numerosa clientela.

CASA CUNHA

tem completo sortido em calçado para homem, senhora e criança e a preços sem competência.

Calçado fino, leve, elegante, distinto. Calçado grosso, duradoiro, de fabrico especial. Secção de tamancaria.

Faça uma visita à **CASA CUNHA**, na Avenida Dr. Oliveira Salazar, em Barcelos.

De Barcelinhos

Casamento

Consociaram-se na nossa igreja, Maria Palmira Torres de Carvalho com Fernando Duarte Ferreira Pedras que fixaram residência em Barcelos.

Obituario

Na semana passada faleceu na capital o ilustre barcelinense Doutor João Carlos Faria de Figueiredo que no Ministério das Colónias, há largos anos, exercia alto cargo. Contava 66 anos deixando no luto sua querida esposa e seus caros irmãos dos quais nesta freguesia se destacam as Ex.ªs Senhoras D. Virgínia, D. Maria e D. Glória e os Ex.ªs Srs. Augusto e Fernando de Faria Figueiredo muito dignos comerciantes.

O Domingo do Bom Pastor

É já no próximo domingo o dia do Bom Pastor. Como é o dia consagrado aos Revs. Párocos, nesta freguesia as criancinhas oferecerão a sua Comunhão pelo nosso Rev. Abade e as dignas cantoras associando-se de alma e coração vão cantar a Missa das 10,30 horas.

De tarde o Rev. Abade fará a Hora de Adoração ao SS. Sacramento em honra do Divino Bom Pastor.

É justo que, sendo este dia consagrado aos Revs. Párocos, todos os barcelinenses cumprimentem o nosso muito digno e estimado Senhor P.º Joaquim Peixoto, para que seja sempre o querido Pároco de Barcelinhos.

Hospital da Misericórdia

No próximo domingo está de serviço permanente o Senhor Dr. António F. Pedras.

Peugeot 203

furgonetas 640/930 kg.

Carro ideal para transportes de mercadorias.

Bragauto, L.ª

Braga

EM BARCELOS:

Garagem Parque

O melhor CAFÉ é o da

Cafezeira de Barcelos

CARTAZ

do «Jornal de Barcelos»

CINEMA

Hoje, às 21,30, será exibida a super-comédia alemã que é um prodígio de graça, de sátira e de originalidade:

Escândalo na Embaixada

Um assunto de alta espionagem, tratado de maneira alegre e cheia de imprevisto.

Com o grande actor alemão Viktor de Kowa e Jeanete Schultz. Espectáculo para adultos, desde os 18 anos.

No próximo domingo, às 15 e às 21,30, a deliciosa comédia sentimental:

À dúzia é mais barato

Em colorido por technicolor com Clifton Webb, Jeanne Crain e Myrna Loy.

No programa o *Jornal de Actualidades*. Espectáculo sem classificação especial ao qual podem assistir os indivíduos desde os 13 anos.

— Ainda este mês, o filme nacional, com António Silva, Milú e Eugénio Salvador:

OS TRÊS DA VIDA AIRADA

OQUEI EM PATINS

No Parque da Cidade, jogos de Oquei em Patins entre Gil Vicente-Oquei e Vianense-Tebe.

Espectáculos da F. N. A. T.

Nos próximos dias 20 e 21, segunda e terça-feira, e dedicados aos Sindicatos locais, realizam-se, no Teatro Gil Vicente, dois interessantes espectáculos organizados pela F. N. A. T. de Braga e em que colaboram a Tuna de Riba d'Ave, que tanto sucesso tem alcançado, o grupo dos Cavaquinhos de Braga e o grupo artístico da Casa do Povo de Barcelinhos, com a sua esplêndida orquestra.

A estes espectáculos assistem os representantes de todos os organismos locais e o Delegado do I. N. T. e estão a despertar o mais vivo interesse.

Listas Telefónicas

O Snr. Armindo Torres Matos, proprietário do Café e Bar Matos, desta cidade, teve a gentileza de nos enviar algumas listas telefónicas actualizadas que acaba de editar e para serem distribuídas pelos seus numerosos clientes.

Os nossos agradecimentos.

Serviços de Alto-falantes
CASA SOUCASAU
com telefone 8345

Alfinete ou bicha amarela

NÃO EXITE, APLIQUE

Hexidol 580

tratamento muito eficaz e económico.
Queira informar-se pedindo prospectos.
À venda no comércio e Grémios da Lavoura.

Dirigir pedidos a

Pimenta do Vale

Telefone 8312 BARCELOS

A posse do novo Juiz

Como noticiamos oportunamente, foi promovido à primeira classe e colocado nesta comarca, o Senhor Dr. Flávio Pimentel, integerrimo Juiz de Direito que durante alguns anos, com superior aprumo e reconhecida competência, desempenhou funções na vizinha comarca de Famalicão.

O ilustre magistrado tomou posse na passada segunda feira, no salão nobre da Câmara Municipal, perante numerosas pessoas da mais alta representação social e profissional, entre as quais se viam todos os advogados e funcionalismo daquela e da nossa comarca.

A posse foi-lhe conferida pelo Juiz substituto Sr. Dr. Manuel Faria, que depois de lido o auto, pelo prestigioso Chefe da Secretaria Sr. Lima, proferiu algumas palavras de saudação ao Sr. Dr. Flávio Pimentel, terminando por fazer o elogio, quanto a zelo e competência, dos funcionários com cuja colaboração e lealdade podia contar incondicionalmente.

Falaram, seguidamente, o Senhor Dr. Lima Torres, em nome dos advogados locais e na ausência do Sr. Dr. Alexandre de Sá Carneiro, Delegado da Ordem dos Advogados, o Sr. Dr. Ruben de Carvalho, em nome dos advogados de Famalicão, Dr. Américo de Castro, e o coadjutor do Arcipreste de Famalicão, amigos íntimos do empossado, que fizeram o elogio das altas qualidades de trabalho e de inteligência, a par da probidade e competência do ilustre magistrado que passa a servir no nosso Tribunal.

No final o Sr. Dr. Flávio Pimentel foi muito cumprimentado. *Jornal de Barcelos* oferece ao novo Juiz a melhor e mais desinteressada colaboração e deseja-lhe muitas felicidades.

Pedido de Casamento

Para o estimado empregado comercial Sr. Arlindo Ferreira Campos foi pedida em casamento por seus pais a menina Cidália Ferreira Dias, filha da Sr.ª D. Palmira Ferreira Torres Dias e do Sr. Gabriel Campelo Dias, considerado negociante de Barcelinhos e nosso estimado assinante.

O enlace realiza-se brevemente.

Justo Galardão

O Subsecretário de Estado do Orçamento louvou, pelo notável trabalho que teve na normalização dos serviços da repartição que chefia, o nosso querido amigo e confratâneo Sr. Luís Lamela, Secretário de Finanças no concelho de Vinhais.

Ao zeloso funcionário os nossos parabéns.

Mel Puro

Vende, em frascos e avulso, aos melhores preços a

Cafezeira de Barcelos

Casamento Elegante

No passado domingo, na Igreja Paroquial de Abade do Neiva, consorciou-se a menina Maria Fernanda Pacheco Rodrigues, filha muito gentil da Sr.ª D. Maria Delfina Pacheco Rodrigues e do Sr. Félix Joaquim Rodrigues, desta cidade, com o Sr. Dr. José da Costa Fonseca, advogado, filho da Sr.ª D. Carolina da Costa Fonseca e do Sr. José da Costa Fonseca, considerados proprietários da freguesia de Bagunte, concelho de Vila do Conde.

Os noivos, que pertencem a duas famílias muito queridas e estimadas nos meios em que vivem, viram-se rodeados no encantador dia de domingo último, de numerosos amigos que vieram de perto e de longe, associarem-se a uma festa que decorreu em ambiente de grande elevação espiritual, entretanto que confraternizaram neste dia único que marca nas vidas das pessoas uma data indelével.

Presidiu à tocante e significativa cerimónia o Rev. P.º Rodrigo Alves Novais, arcepreste substituto, que na altura própria proferiu uma tocante alocução.

Serviram de caudatários os meninos Carlos Alberto Basto Rodrigues e Maria José Basto Rodrigues e conduziu as alianças a menina Isabel Maria Basto Rodrigues.

Os noivos tiveram como padrinhos, por parte dela, a Sr.ª D. Maria Adolfa Pacheco Leite e o Senhor Dr. Emídio Leite e por parte dele a Sr.ª Dr.ª Maria Augusta Sampaio da Novoa e o Sr. Engenheiro José Sampaio da Novoa.

No final foi servido em casa dos pais da noiva um primoroso «copo de água» em que a Confeitaria Moderna, desta cidade, pôs todo o esmero e durante o qual se trocaram amistosas saudações às quais o noivo agradeceu.

Na *corbeille* viam-se muitas e valiosas prendas.

Assistiram a esta cerimónia, como já dissemos, muitas pessoas amigas íntimas dos noivos pertencentes às mais distintas famílias de Caminha, Viana do Castelo, Braga, Guimarães, Póvoa de Varzim e desta cidade.

Aos noivos, que seguiram em viagem de núpcias para terras de Espanha, deseja *Jornal de Barcelos* um futuro muito venturoso.

Na Igreja Matriz desta cidade, celebrou o seu casamento, no passado domingo, a menina Ilda Gomes Durães, filha do nosso amigo Sr. Bernardino Correia Durães, com o Sr. José Correia Pereira, filho da Sr.ª D. Ana Correia da Cruz e do Sr. Camilo Marques Pereira, desta cidade. Serviram de Padrinhos o Sr. Joaquim Correia Durães e esposa Beatriz Dias da Costa.

A cerimónia foi revestida de grande solenidade e a ela presidiu o rev. Prior de Barcelos, que fez uma exortação aos noivos, após o que se reuniram, com os numerosos convidados, num jantar íntimo, seguindo depois em viagem de núpcias.

Apresentamos aos noivos os nossos cumprimentos e desejamos-lhes muitas felicidades.

Tip. «VITÓRIA»
— TELEFONE 8428 —

Anúncio publicado no *Jornal de Barcelos* em 16-4-53, com 100 linhas.

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS

Anúncio

(1.ª publicação)

Pelo Juízo de Direito da comarca de Barcelos, cartório da 1.ª Secção, corre seus termos uma acção especial de justificação de ausência e da qualidade de herdeiro nos termos do artigo 1.107 e seguintes do Código do Processo Civil, na qual são requerentes Aires Gomes da Cunha e mulher Maria de Araújo Martins, Maria Madalena Nogueira da Cunha e marido Albino Duarte Vilas Boas, todos lavradores, da freguesia de S. Miguel da Carreira, desta comarca, e Maria Olinda Nogueira da Cunha e marido Agostinho Martins de Araújo, lavradores, da freguesia de Fonte Coberta, também desta comarca, e requeridos o ausente João Gomes da Cunha, casado, lavrador, Luísa da Silva Fonseca, casada, doméstica, e seu filho Manuel da Fonseca Gomes, solteiro, de dezassete anos, ambos residentes na freguesia de S. Miguel da Carreira, o Magistrado do Ministério Público e os interessados incertos; e nesses autos correm éditos de trinta dias e seis meses citando, respectivamente, os interessados incertos e o ausente João Gomes da Cunha, que teve o seu último domicílio na já referida freguesia de S. Miguel da Carreira, para no prazo de dez dias depois de findo o dos éditos, contestarem, querendo, o pedido feito na mesma acção que é para ser justificada a ausência do requerido João Gomes da Cunha e a entrega dos bens que lhe pertencem aos requerentes e aos requeridos Luísa da Silva Fonseca e Manuel da Fonseca Gomes e a outros que se julguem com iguais direitos ou de preferência a eles.

Barcelos, 7 de Abril de 1953.

O Chefe da 1.ª Secção,
Honório d'Almeida Soares
Verifiquei.
O Juiz de Direito, substituto,
Manuel Alberto Rodrigues de Faria.

O Gil Vicente em Espanha

Por carência absoluta de espaço não nos é possível fazer referências à gloriosa jornada de desporto havida em Tuy-Espanha e na qual tomou parte o grupo de honra do Gil Vicente, que tão bem se comportou e mais uma vez honrou o nome de Barcelos.

Veremos no próximo número.

Queijo Rico

Finíssimo e sempre fresco
VENDE
A Cafezeira de Barcelos

Torne Portugal mais alegre

PINTANDO COM

Robbialac

Agente depositário das tintas e vernizes Robbialac

Casa Coelho Gonçalves

BARCELOS

A Cafezeira de Barcelos

DE

MANUEL DA CRUZ PIAS

Casa especializada em café e cevada.

Completo e magnífico sortido em mercearia fina

RUA BARJONA DE FREITAS (Em frente à Padaria João Luis)—Barcelos

TELEFONE 8-4-1-0

FALECIMENTOS

Júlio Pinto dos Santos

Na freguesia de Viatodos, faleceu recentemente o Sr. Júlio Pinto dos Santos, nosso querido assinante.

O extinto, que contava 72 anos de idade, era casado com a Senhora D. Deolinda Ferreira da Silva Santos, a quem deixa mergulhada na mais profunda dor da saudade.

Porque não houve convites, por expressa determinação do extinto, só tardiamente chegou ao nosso conhecimento a infausta notícia deste falecimento.

A família em luto a expressão sentida do nosso profundo pesar.

Dr. Fernando Faria de Figueiredo

Em Lisboa, onde exercia as suas altas funções profissionais, faleceu, na passada semana, o Sr. Dr. João Carlos Faria de Figueiredo, que pertencia a uma prestigiosa família desta cidade.

Ao infausto acontecimento se refere, mais detalhadamente, o nosso solícito colaborador de Barcelinhos.

Os nossos pêsames a toda a família.

Sonhar é fácil...

mas SONHOS deliciosos

SÓ NA

Pastelaria ARANTES

Reunião do Professorado

Hoje, no Círculo Católico, realiza-se uma grande reunião de todos os agentes de ensino deste concelho (perto de 200), que será presidida pelo Ex.º Director Escolar de Braga, na qual vão ser tratados diversos assuntos de serviço, mas em especial os que se relacionam com a Campanha de Combate ao Analfabetismo.

Armação e Balcão

Vende-se.
Informa esta redacção.

Concurso de Vendas Novas

Despertou o mais vivo interesse, como prevíamos, o concurso realizado de Lisboa e em que tomaram parte cerca de 200 pombos.

Foi vencedor, conquistando, assim, a Taça instituída pela firma «SIALAL» o columbófilo Manuel Ferreira Dias, de Barcelinhos.

—No próximo domingo temos o concurso de Vendas Novas que promete acicatar o interesse e criar estímulo em todos aqueles que estão ligados à interessante modalidade.

VENDAS

Carros usados:

«PREFECT» em bom estado, barato

e outros carros nas melhores condições de conservação e de preço.

Garagem Castro

Telef. 8408 Barcelos



OLIVA
ULIVH

ZIGUEZAGUE

Chuleia, Caseia e Prega botões

GARANTIA PERMANENTE

Vendas a pronto e a prestações suaves

Agente em Barcelos:

Fernando Valério de Carvalho

Av. Comb. da Grande Guerra

Da Administração

Apesar de não termos ainda iniciado a cobrança directa aos nossos queridos amigos e assinantes, é com muita satisfação que vamos registando, semana a semana, o pagamento de tantos que, vindo ou mandando à nossa Administração, dão sobejas provas do espírito de compreensão e o conhecimento exacto de que, procedendo assim, nos evitam massadas e despezas que podemos dispensar em benefício de outros serviços que mais valorizam o nosso jornal.

A todos manifestamos o nosso inconfundível apreço e o nosso sincero agradecimento.

Por um ano

Os Srs. João Barbosa Pereira, de Manhente; Reinaldo Casais, desta cidade; D. Rosa Fernandes Ribeiro, de Sequiade; Padre Aurélio Ribeiro Soares, Professora D. Alice dos Anjos L. Guimarães, da Carreira; Ilídio da Silva Machado, do Rio de Janeiro; Eduardo Lopes Ferreira Barbosa, do Porto; José A. L. Pacheco Rodrigues, de Alcobaca; Padre Manuel Faria Borda, de Braga; Américo Figueiredo de Barros, de Carvalho; Padre Filipe Montenegro, de Galegos, Dr. José António Machado, de Barcelinhos; Joaquim da Silva Dias, de Airó; Carlos Alberto Mendanha, da Póvoa de Varzim.

Por 6 meses

Eduardo Correia Vilas Boas, Álvaro da Cunha Correia, ambos desta cidade; Padre José Carlos Seara, D. Maria Preciosa dos Santos, ambos de Braga; D. Elvira Peixoto de Melo, de Arcoselo; Padre Pires Afonso, de Palmeira; António Alfredo Garcia, de Lisboa e Professora D. Maria Madalena de Carvalho, de Famalicão.

Por 3 meses

Srs. Amílcar Sérgio Lima, D. Estrela Tavares e Dr. Manuel Novais, desta cidade.

Com 70\$00

Pagou a sua assinatura com 70\$00 o nosso querido amigo Sr. Joaquim Gomes da Costa Novais, de Silveiros.

Com 50\$00

Tiveram a gentileza de pagar as suas assinaturas com 50\$00 os Srs. Rev. Padre Rodrigo Alves Novais, Arcipreste substituto e o Sr. Manuel Teixeira de Azevedo, de Macieira.

Novos assinantes

Fortalecendo as boas dedicações que nos rodeiam, na disposição de enfrentar melhor o inimigo que nos espreita, na persuasão de que todos unidos seremos mais e melhores, vieram inscre-

ver-se como assinantes de **Jornal de Barcelos** os seguintes senhores:

Juiz Dr. Armando de Sá Coimbra, Eduardo C. Vilas Boas, José Luís Correia, António Tavares Fernandes, Sapataria Popular, Manuel Terroso Lima e Clube Desportivo da Tebe, todos desta cidade; António Fernandes Pinheiro e António Reis Faria Eiras, ambos de Vila Seca; Luís de Maia Loureiro e José da Silva Campos, ambos de Lisboa; António de Magalhães, de Famalicão; Joaquim Peixoto P. Machado, de Goios; Eduardo Peixoto Pereira Machado, de S. Julião de Passos; Izaías Peixoto Pereira Machado, de Silveiros, Henrique P. L. da Luz, de Monção; António Fernandes Pereira, de Braga; Feliciano Lopes Gomes, de Montalegre; António da Silva Nunes, do Rio de Janeiro; e Manuel da Cruz Nascimento, de Barcelinhos.

Bi-semanário

Despertou o mais justificado entusiasmo a notícia que demos aqui no nosso penúltimo número, de que, se nos auxiliassem, passaríamos **Jornal de Barcelos** a bi-semanário.

A ideia não é nossa, mas temos muito interesse de corresponder aos desejos de todos os nossos amigos e se estes querem fazamos-lhes a vontade. Continuem a mandar-nos novos assinantes e teremos, em breve, **Jornal de Barcelos** em vossas casas duas vezes por semana—sem aumento do preço da assinatura.

Até parece milagre—mas quem anda com Deus...

Agenda Médica

Maria Angelina Corrêa
MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS
Consultas das 10 às 12
Campo 5 de Outubro Telefone 8598

José António Faria Torres
Médico
Consultório:
Rua D. António Barroso — Telef. 8377
Residência:
Av. Alcaldes de Faria — Telef. 8210
Consultas das 10 às 12

FRANCISCO TORRES
Médico
Consultório:
Rua D. António Barroso — Telef. 8377
Residência:
Av. Alcaldes de Faria — Telef. 8210

Casa de Saúde de Barcelos
Cirurgia—Partos
Rua Barjona de Freitas — Telef. 8599

António Pedras
MÉDICO
Doenças de pulmões . Raio X
Consultas das 10 às 12 e das 15 às 17
Residência: Arcoselo—Telefone 8287
Av. dos Combatentes, 196—Tel. 8456
Consultório: Av. Dr. Oliveira Salazar, 70—Tel. 8422

ANTONIO COUTINHO
MÉDICO
Consultório
RUA INFANTE D. HENRIQUE, 56
Telefone 8509

Camilo Ramos
Cirurgião-Dentista e Farmacêutico—Doenças da boca e dos dentes—Protese Dentária
Consultório: L. da Porta Nova, 44-1.º
Residência: C. Camilo C. Branco, 62
Telefone 8321

LAURINDA VIEIRA
PARTEIRA-ENFERMEIRA
Partos, Tratamentos e Injeções
Rua da Madalena, 10 (Enfrente à Capela de S. José)

FARMACIAS DE SERVIÇO
No próximo domingo, está de serviço permanente a farmácia CENTRAL, na Rua Bom Jesus da Cruz.

Srs. Automobilistas e Camionistas

Não deem fora as baterias dos vossos carros. Reconstrução, reparação e cargas de baterias, por técnico especializado e com longa prática.

RUA ELIAS GARCIA, 3
Telefone 8505
BARCELOS

Casa com Quintal

Vende-se, muito barata, no lugar de Santo Amaro, freguesia de Galegos Santa Maria.

Falar a Ernesto Cibrão, nesta cidade.

Casa — Aluga-se

De 2 andares, independentes, servindo para 2 inquilinos, sita na R. D. António Barroso.

Falar nesta Redacção.

Bibliografia

(Continuação da página 6)

OUTRAS PUBLICAÇÕES:

HOSPITALIDADE

Revista trimestral da Província Portuguesa da Ordem Hospitaleira de S. João de Deus.

Com boa apresentação gráfica e escolhida colaboração recebemos esta magnífica revista—Hospitalidade—da Província Portuguesa da Ordem de S. João de Deus.

Nesta revista podem ler-se o Discurso de Sua Santidade Pio XII às superiores das ordens e congregações Religiosas Femininas, a constituição apostólica sobre o Jejum Eucarístico, o IV Centenário de S. Francisco Xavier por Frei Bernardino de S. José, O. F. M.; Medicina Psico-Somática pelo Prof. Pedro Polónio, Electro-encefalografia por Fr. Jodripes, O culto de S. João de Deus na Ilha Terceira por N. F., Bodas de Prata da Fundação ilustradas com muitas gravuras.

Há também uma notícia sobre as Bodas de Prata da Casa de Saúde de S. João de Deus, de Barcelos e serviços prestados por esta magnífica instituição com artigos do Prof. Bártholo Valle Pereira e Dr. A. Serra de Lemos, abrindo com oportunas considerações do distinto Director e ilustre especialista Dr. Teixeira de Sousa.

MENSÁRIO DAS CASAS DO POVO

Continuamos a registar a visita desta excelente revista dirigida brilhantemente por Fernando Cid Proença. Insere valiosa colaboração de José Manuel Landeiro, Raúl Machado, Velho Galeno, Adriana Rodrigues, João de Castro Osório, M. T., Abel Viana, Cachula da Trindade, Fernando M. Ribeiro, além de magníficos desenhos que muito valorizam esta apreciável revista das Casas do Povo.

Vinho Branco

Finíssimo, da Real Companhia Velha em garrafas de 5 litros, vende

A Cafezeira de Barcelos

RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

O Pão de Ló

da PASTELARIA ARANTES tem sido todos os anos considerado o melhor.



Toda a qualidade de óculos para qualquer fim preferiam a Casa

A. Eurico Soucasaux

Massas Alimentícias

Um grande sortido de massas alimentícias de primeira qualidade só na

Cafezeira de Barcelos

RECLAME?

NÃO!

A camisa **TABÚ** já é bem conhecida pela variedade dos seus padrões e preferida pelo seu elegante corte. Mas apenas lembrar que já chegaram novos padrões em todos os números ao seu representante nesta cidade.

Casa Peixoto

Rua Direita Telefone 8379 BARCELOS

Que também tem variado sortido em CASIMIRAS para fato, casaco e calça de verão. Os melhores e mais bonitos tecidos para Senhora e Criança.

Visitem a **CASA PEIXOTO** que vende aos melhores preços do mercado

A Electrificadora de São Marcos

(MACOL)

INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS EM TODAS AS APLICAÇÕES DE ALTA E BAIXA TENSÃO

Permanente sortido de materiais da especialidade.

Grande sortido de Lustres.

Motores e grupos electro-bombas

69, Rua S. Marcos, 71 — BRAGA — Telef. 3100

Redacção e Administração:

Rua D. António Barroso, 42-44

TELEFONES 8551 e 8451

Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:

Tipografia «Vitória»

BARCELOS—Tel. 8428

Olhemos as Alturas!

— NÓS E DEUS —

II

QUANTAS vezes diante das infelicidades que nos atormentam desanimamos e cruzamos desalentadamente os braços. E, no entanto, há sempre uma força a quem podemos recorrer e uma protecção a invocar. Não está na terra? Muito embora.

Voltemo-nos para o Céu, para Deus por intermédio dos seus Santos.

Vêde como irmãos nossos confiadamente invocaram o P.^o Cruz, que morreu em cheiro de Santidade e que levou a vida a fazer bem, semelhantemente ao Divino Sacerdote—Jesus Cristo.

GRAÇAS

EM VIDA

Desenganada dos médicos

Em 1946 fui para um hospital de Lisboa, aonde permaneci três meses.

Como o meu estado era desesperado, saí desenganada pelos médicos, e vim para minha casa numa ambulância. Como nessa altura se encontrava em Ovar o Senhor Padre Cruz, pedi-me viesse visitar.

Sendo-lhe inteiramente impossível vir, enviou-me uma garrafa de água, que ele benzeu e me mandou beber. Graças a ele, melhorei com admiração de todos os assistentes, médico e enfermeiras.

Ovar, 13 de Abril de 1951.

Margarida Oliveira Gomes da Costa

Parto feliz

Estando eu grávida de 7 ou 8 meses cheia de albumina, asma e mais complicações, receando todos pela minha vida, fui procurar o Senhor Padre Cruz, que sempre tinha sido o anjo tutelar da minha casa. Fez sobre mim o sinal da cruz, encorajando-me com palavras que só o seu bondoso coração sabia dizer.

Chegou a altura de nascer a criança e fui o mais feliz possível, não sendo precisa a interferência do médico que estava presente, assim como da parteira, que tanto temiam a minha vida e a da criança.

Seria uma ingrata se não tornasse pública tão enorme graça que relatei com todo o gosto para honra e glória de tão amado protector, pois creio não haver ninguém que por ele não sinta grande veneração.

Lisboa, 9 de Maio de 1951.

M. B.

Fez-se justiça

Uma devota do Senhor Padre Cruz achava-se envolvida numa questão em que estava completamente inocente.

Como ouvia falar nas virtudes do Senhor Padre Cruz, pedi-lhe para que a ajudasse e se fizesse justiça. Pouco depois, o verdadeiro culpado confessou tudo, assumindo a responsabilidade dos seus actos.

Vila Nova do Ceira, 5 de Junho de 1951.

O Pároco

P.^o Caetano Lucas dos Reis

DEPOIS DA MORTE

Dois Tuberculosos

Pombal (Paraíba do Norte—Brasil), 25 de Abril de 1952. Snr. Xavier de Azevedo:

Comunico a V. S. as graças que obtive pela invocação do Padre Cruz.

Passo a narrar os factos.

Em Outubro de 1950 o Senhor Bernardino Bandeira, foi acometido de uma forte hemoptise, e neste ano de 1952, um meu primo de nome Abimael Arruda Arnaud igualmente segundo diagnóstico de médicos conceituados, adoeceu com tuberculose. Como prova, trazia a radiografia onde se viam lesões nos dois pulmões com mais acentuação no esquerdo.

Convém esclarecer que até então já havia tido uma hemoptise. No auge da aflicção, lembrei-me de fazer uma novena ao Padre Cruz, invocação recomendada por um jesuíta português quando em missões na nossa cidade. Os doentes sentiram-se melhores e ficamos aguardando o resultado de outros radiologistas consultados.

O nosso contentamento foi imenso ao recebermos notícias de que todos os exames de ambos os doentes foram negativos. É de notar que o exame do primeiro foi feito no mesmo ano de 1950.

Agradeço ao bom Deus tão grande graça em benefício de ambos os doentes e cumpro hoje a minha promessa em propagação da novena.

Subscrevo-me atenciosamente,

Maria de Lourdes Nóbrega

Para as obras da Franqueira

Como no ano transacto uma Comissão, composta por dedicadas Senhoras, vai pedir aos barcelenses auxílio para, com as prendas angariadas, constituir uma quermesse, por ocasião das Festas das Cruzes.

Estamos certos de que esta Comissão será por todos muito bem recebida.

Promoção

Foi promovido ao alto lugar de Capitão de Mar e Guerra o nosso prezado amigo Snr. Dr. Marcelo Gomes Rebelo Barbosa.

Ao ilustre militar apresentamos os mais efusivos parabéns.

Bom Pastor

I.

Porque fugiste ao Pastor
Ó Ovelhinha querida?
As provas do meu amor
Não encheram tua vida?!

II

Pastor Divino—Jesus,
Meu Pai, meu Rei e Senhor,
Limpa da lepra min' alma
Só quero o Vosso Amor.

III

Que procuravas ao longe...
Fora do meu Coração?!...
Minha querida Ovelhinha,
Eu te dou o meu perdão.

IV

Ó Jesus, meu doce amor,
Ser vossa, que feliz sorte!...
Que eu vos seja fiel
Até à hora da Morte.

M. P.

Declarada incurável

Dalila Cardim Ribeiro, agradece ao bondoso Padre Cruz a sua intercessão numa grave doença de sua mãe, e que os médicos declaravam incurável. Começamos uma novena e pusemos na doente uma relíquia do Snr. Padre Cruz, pedindo a Nossa Senhora de Fátima que por intercessão do Padre Cruz alcançasse a graça de minha mãe sentir alguns alívios.

Em breve começou a melhorar, e a pouco e pouco voltou a fazer a sua vida habitual com grande admiração dos médicos.

Outras graças tenho alcançado por intercessão do bondoso Padre Cruz e todas reconhecidamente lhe agradeço.

O Bom Pastor!

(Continuação da página 1)

Ora a verdade é que Cristo tem na terra os seus legítimos representantes de quem disse: «quem vos ouve a mim ouve; quem vos despreza a mim despreza».

É o Santo Padre—Vigário de Cristo, são os Bispos e os sacerdotes. Estes são os Pastores das almas que vivem no seio da Igreja e a Eles se deve obediência e amor.

A Hierarquia da Igreja nem sempre é compreendida e respeitada como é mister. Tinha razão o Cardeal Sallégre quando escrevia: «é preciso tornar a dar, aos sacerdotes e aos fiéis, a devoção ao Bispo». Esta verdade é preciso prégá-la hoje mais do que nunca já que os doutrinadores revolucionários procuram impor outros magistérios.

A devoção à Igreja concretizada no Papa e nos Bispos vem dos primórdios do cristianismo e manifesta a fé dos cristãos. Obedecer ao Papa e aos Bispos é obedecer a Cristo.

No Domingo do Bom Pastor recorda-se a todos esse dever.

Só assim haverá «um só rebanho e um só Pastor».

BIBLIOGRAFIA

POEMA BUCÓLICO

De Boanerges Cunha

«Felizmente, ainda há poetas em Portugal!» É assim que o insigne contista minhoto e emérito escritor Manuel de Boaventura encerra as brilhantes considerações que servem de prefácio ao Poema Bucólico de Boanerges Cunha.

Lemos, dum só fôlego, o Poema Bucólico.

Ficamos convencidos de que todos os que o lerem poderão exclamar jubilosamente com o autor de Contos do Minho: «felizmente, ainda há poetas em Portugal».

Num crescendo de admiração e de surpreendente emoção apreciamos o virtuosismo artístico do Poeta—que o é na realidade, e de raro fulgor—manifestado na ternura dulcificante que revela em tantos versos consagradores de momentos fugazes, paisagens encantadoras, pessoas estre-mecidas e até na ironia cortante com que assinala os maldizentes ou os que parece não terem procedido carinhosamente para com o próximo.

No Poema Bucólico emergem envoltos na saudade e na ternura figuras notáveis no meio esposendense, como P.^o Anselmo, Dr. Álvaro Souto e a saudosa filha do escritor de Susão—D. Carminda—a quem Boanerges Cunha consagra este soneto de saudade.

Entrei no quarto da enferma e vi
O brilho dos seus olhos quase baço,
As suas mãos, em cruz, sobre o regaço,
E, baixinho, por ela a Deus pedi.

Falar-me quis, mas não lho consenti,
Pois seu arfar já era de cansaço...
Na sua frente, como o Sol no espaço,
Os lindos versos que escreveu e li.

Horas depois, envolta em crepe branco,
A jovem «musa», e seu sorriso franco,
Assim partiu como anjo p'ra Jesus...

A seus pés ajoelhei, junto ao caixão
Onde jazia, morto, um coração
Sobre o qual meu adeus, chorando, pus!

Há versos encantadores no Poema Bucólico que trazem a vida simples da aldeia onde o autor passa as suas férias. Conseguiu descobrir muita beleza que soube exaltar magnificamente não perdoando, no entanto, a certas figuras cuja condenação traduz em versos pela voz do povo que nem sempre é a voz de Deus...

Esta poesia, de certo equilíbrio estético, apresenta aspectos de modernismo aceitável e tem beleza e emoção. Parabéns a Boanerges Cunha.

O trabalho de composição e impressão é agradável e deve-se à Imprensa Moderna, do Porto.

A. ROCHA MARTINS

(CONTINUA NA PÁGINA CINCO)